

Zootecnia

**Desempenho produtivo de variedades de tilápia do nilo submetidas à dietas com diferentes fontes de óleo.**

Rafaella Ramos Soares - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Diana Carla Fernandes Oliveira - Pós Doutoranda em Produção e Nutrição de Não Ruminantes, DZO, UFLA.

Pedro Massahiro de Matos Murata - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ.

João Victor Aguiar - 4º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ.

Renan Rosa Paulino - Zootecnista, Técnico Administrativo, DZO,UFLA.

Rilke Tadeu Fonseca de Freitas - Orientador, DZO, UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

Tradicionalmente, o óleo de peixe é utilizado como fonte lipídica na dieta de diversas espécies aquícolas, pois possui função energética e de fornecimento de ácidos graxos essenciais para os peixes. Devido aos custos elevados e a escassez do óleo de peixe, são necessárias fontes alternativas. Como ingredientes alternativos, temos os óleos vegetais, os quais estão sendo bastante estudados e valorados devido a sua alta disponibilidade e preços estáveis. O objetivo desse trabalho foi avaliar o uso de rações com fontes de óleo vegetal em dietas para distintos grupos genéticos de tilápias nilóticas, durante 60 dias, verificando a influência destas dietas sobre o desempenho produtivo. A pesquisa foi conduzida no Setor de Piscicultura do Departamento de Zootecnia, na Planta Piloto de Processamento de Pescado e no Laboratório de Enzimologia do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Minas Gerais (MG). Foram utilizados 192 machos, sendo 48 animais de cada grupo genético, com peso médio inicial de 416,3g; 402,1g; 418,5g e 473,5g, respectivamente. Os peixes foram distribuídos em 16 caixas de polietileno de 500 L, contendo em cada uma, três animais de cada variedade, totalizando 12 animais por caixa. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com os tratamentos em esquema de parcelas subdivididas, sendo quatro dietas: comercial, com óleo de peixe, óleo de milho e óleo de linhaça; e quatro grupos genéticos: UFLA vermelha, grupo genético I, UFLA e grupo genético II. Totalizando 16 tratamentos e quatro repetições, sendo o animal a unidade experimental. No presente estudo, foi observado que, após 60 dias referente ao período de alimentação, que os animais apresentavam boa saúde, com taxa de sobrevivência de 100% em todas as variedades. Cada uma das dietas experimentais foram prontamente aceita, não sendo observadas diferenças significativas no peso corporal inicial, peso final, consumo, ganho médio diário entre todos os tratamentos dietéticos ( $P > 0,05$ ). Conclui se que, nenhuma das fontes de óleo testadas foi impalatável ou rejeitada pelos peixes e que, o óleo de peixe pode ser totalmente substituído com sucesso pelos óleos de linhaça, e de milho em dietas para tilápias por 60 dias sem afetar o crescimento dos peixes e a utilização dos alimentos.

Palavras-Chave: *Oreochromis niloticus*, óleos de peixe, nutrição de peixes.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/YrK0H5yyv4k>